

2024.EAV. Férias. Arqueologia do Cotidiano - O acontecimento e o trivial como instrumento de produção em arte

Fábia Schnoor

Arte Contemporânea, Prática Artística, Cotidiano

Apresentação

A partir de referências e exercícios, é proposto ao aluno rever as práticas cotidianas, procurando estranhar o que é comum, perceber os detalhes dos gestos, das relações com os objetos, seus significados afetivos ou inesperados. Cuidar do entorno e do detalhe em um alargamento da experiência da simplicidade. Estar vivo no instante e no ambiente, como recurso de construção poética.

O que nos separa ou nos une do que fazemos? Como nossos artefatos ou objetos, atos ou pequenas escolhas determinam nossos olhares ou nossas construções diárias? Partindo desse estado de atenção como conexão com o meio externo e interno, não só na mente e no corpo, mas na alteridade, no ambiente natural e artificial que nos cerca, seguimos para exercícios que acolhem o acaso, o inesperado e também o erro como instrumento de trabalho.

Conteúdo

A cada semana serão trazidas referências teóricas pela professora, de diferentes áreas do conhecimento para a reflexão, assim como metodologias para desenvolvimento do trabalho. Serão propostos exercícios práticos para serem apresentados na aula seguinte e analisados em grupo. Cada aluno apresentará um portfólio ou texto ao final do curso.

Mini apresentação

O curso propõe ao participante um olhar atento ao cotidiano e aos acontecimentos triviais como potencial para a construção da linguagem poética. Por meio de exercícios práticos semanais disparados por referências de diferentes campos de conhecimento e analisados coletivamente, cada participante construirá um pequeno portfólio ou texto ao final do curso.

Dinâmica

São oferecidas metodologias e referências como estímulo aos processos e projetos dos participantes e trocas coletivas sobre o desenvolvimento dos trabalhos e propostas do curso.

Aulas por videoconferência

Exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula.

Acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula.

Compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula.

Público

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e pessoas com processos artísticos em andamento.

Materiais necessários

Acesso à internet

Computador ou celular com câmera.

Materiais individuais de produção de escolha dos participantes, aberto à todas as mídias, o curso sugere ao participante a busca por simplicidade e por materiais acessíveis no seu entorno.

Formato

Julho. terças e sextas, de 14h às 16h.

Valor

R\$ 480,00

REFERÊNCIAS

Aby Warburg

Cao Guimarães

Conceição Evaristo

Gilles Deleuze

Hans Peter Feldmann

Jesse Darling

Jacques Derrida

James Thiérree

Liliana Porter

Leda Maria Martins

Manoel de Barros

Michel Foucault

Mulambo

Rodrigo Ferreira

Sônia Gomes

Vilém Flusser

Fábia Schnoor nasceu em 1976, vive e trabalha no Rio de Janeiro, é artista visual, pesquisadora independente e professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

Na sua pesquisa teórica transdisciplinar e na sua produção artística, Fábia se interessa pelas relações entre memória e matéria e desenvolve processos colaborativos de trabalho, criou a metodologia que aplica no seu laboratório de pesquisa Entre Ontem e Amanhã, na escola de artes visuais do Parque Lage.

Em 2023 abre uma chamada pública para formar o *Projeto Um Século*, e junto aos integrantes coordena o grupo formado hoje por 19 artistas e pesquisadores que se debruçam sobre material de arquivo jornalístico, para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos e textos. É integrante do projeto *Curators Tour Echangeur*²² e fez parte da

comissão brasileira de seleção para residência *Echangeur22*, no sul da França, em 2023. Ainda em 2023 faz a mentoria dos artistas selecionados para o programa de residência *Arte do Amanhã*, no Museu do Amanhã. Orienta os Laboratórios de *Pesquisa Entre Ontem e Amanhã*, *Respirar Comer e Dormir*, *Arqueologia do Cotidiano*, entre outros, na Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

Fábيا trabalha como arte educadora desde seus 18 anos, se formou em arte educação na Escolinha de Arte do Brasil e fez seu primeiro curso na escola de Artes Visuais do Parque Lage em 1996 com João Carlos Goldberg. Depois de um longo tempo dedicado às técnicas da cerâmica, participa do projeto pioneiro de cerâmica na reabilitação do Instituto Benjamin Constant, para pessoas com limitações visuais, projeto da artista e ceramista Clara Fonseca. Em 2009 teve seus horizontes teóricos abertos pela historiadora Margarida de Souza Neves, que lhe apresentou Frances Yates. Desde então, pesquisa de forma independente arte, ciência, filosofia, história, dentre outros campos do conhecimento e, nos últimos anos, se dedica ao estudo do trabalho de Aby Warburg. Sua produção artística se aproveita das propriedades que cada matéria oferece e aborda as diversas possibilidades de registro do humano natural e cultural no passar do tempo e a ativação da memória no tempo presente.

Em 2013, é selecionada para o curso de formação *A Imagem em Questão* com Glória Ferreira e Luiz Ernesto e durante 3 anos faz acompanhamento com a artista Iole de Freitas, ambos essenciais para sua formação e prática artística, na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. No mesmo ano, participa do programa de Residência Berlin Im Fokus em Berlim e em 2015, da residência ECHANGEUR 22, na França.

Fábيا fez exposições no Brasil e no exterior, dentre elas destacam-se as coletivas: *Residual Benefits* (Instituto de Arte Contemporânea de Phoenix - EUA – 2012) *Abre Alas* (A Gentil Carioca, RJ – 2013) e *Noite Azul Elétrico* (Mendes Wood, SP- 2013), *Ressonâncias* (Künstlerhaus Bethanien, Berlim – 2013) *Flutuantes* (Paço Imperial, RJ – 2018) e as individuais *LUGAR* (Centro Cultural Candido Mendes, RJ – 2015) *Topografias do Instante* (CCJF, RJ – 2016) e *Post-It Drawings* (55SP, SP- 2018). Ainda em 2018 participa da Bienal Internacional de Arte SIART - Bolívia, 2018, - “LAS ORÍGENES DE LA NOCHE”.

Informações para secretaria

Composição da turma
5 a 20 alunos

AQUARELA COMO PENSAMENTO

ALBERTO KAPLAN

CURSO PRESENCIAL | FÉRIAS

09 de janeiro a 30 de janeiro. Quintas, de 14h às 17h

SOBRE

Este curso de férias abordará de maneira concisa a Linguagem da Aquarela instruindo através de teoria e exercícios práticos os principais procedimentos técnicos e temáticos. As aulas terão apoio da História da Aquarela apresentando seus principais expoentes.

CONTEÚDO

Serão apresentados os materiais apropriados (papéis, tintas, pincéis , e demais acessórios. As principais técnicas de manejo da Aquarela (Fusão, sobreposição, subtração das películas de tinta vão ser demonstradas para a compreensão da Linguagem da Aquarela.

Conceitos como composição espacial, elementos gráficos, a teoria da cor visam dar subsídios para um aprimoramento inicial e individualizado.

DINÂMICA

As aulas serão iniciadas com pequenas dissertações sobre Artistas que se destacaram na Aquarela. As expressões técnicas e plásticas desse artista serão analisadas em forma de exercícios e experimentações. Após a execução os trabalhos serão comentados com críticas construtivas visando o aprimoramento das Linguagens de cada aluno.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Os alunos deverão levar para a primeira aula o material que já possuem de Aquarela. Nesta ocasião serão relacionados e explicados quais os mais apropriados.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Não exige conhecimentos prévios.

Este curso não possui pré-requisitos prévios. Poderá ser frequentado até por quem nunca teve contato com a Aquarela.

REFERÊNCIAS

Fine E. ,ruth. John Marin.Washington : Library of Congress ,1990

Kaplan, alberto .Aquarela Brasileira, Rio de Janeiro: Centro Cultural Light , 2001

ALBERTO KAPLAN

Alberto Kaplan formado em Belas Artes pela UFRJ com especialização em Linguagem das Artes pela USP com orientação de Ana Mae Barbosa. Artista Visual com mostras no Brasil e exterior. Curador de várias exposições, como Aquarela Brasileira no RJ em 2001. Professor da EAV /Parque Lage na chamada Geração 80 e da USP nos anos 90. Lecionou ainda na EBA UFRJ, UERJ, PUC-RJ,entre outras. Proferiu inúmeras palestras sobre Arte em grandes empresas como Petrobras e BNDES.

Legenda da imagem:

1- Telhados ,Tomas Ianelli, 1978 2- Sem titulo, Luis Zerbini, 1989

DESORIENTAÇÃO ARTÍSTICA

ANDRÉ SHEIK E DANIELE MACHADO

CURSO PRESENCIAL | FÉRIAS

01 de julho a 22 de julho. Segundas, de 10h às 13h

@andresheikart / @danielemachado_____

SOBRE

O Curso de Desorientação Artística propõe uma chacoalhada intensiva em artistas já com produção. Ao longo de 4 encontros, realizaremos um programa imersivo com leitura de portfólio, exercícios práticos e análise de trabalhos, pesquisas e projetos em desenvolvimento, com o objetivo de colaborar na busca por novas possibilidades para o conjunto da obra e a trajetória artística de cada participante.

DINÂMICA

Leitura de portfólio, exercícios práticos e análise de trabalhos, pesquisas e projetos em desenvolvimento.

PÚBLICO

Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento.

ANDRÉ SHEIK

André Sheik (Rio de Janeiro, 1966) é artista, poeta, músico, compositor, redator, curador independente e já foi sócio de galeria.

Bacharel, mestre e doutorando em História da Arte (UERJ), Sheik é professor na Escola de Artes Visuais (EAV) do Parque Lage e no curso de pós-graduação em Crítica e Curadoria de Arte da FACHA. É também pesquisador associado do Núcleo de Tecnologia da Imagem da UFRJ. Dedicou-se às artes visuais desde 1999, tendo participado de mais de uma centena de exposições nacionais e internacionais. Já publicou em diversos livros, catálogos e revistas, como a Concinnitas, a Arte & Ensaios e a Dasartes.

A convite dos próprios, escreveu sobre as obras dos artistas Raul Mourão, André Parente e Kátia Maciel, Daniel Toledo, Augusto Herkenhoff, Gabriela Maciel e MarcoAntonio Portela, para citar alguns. Foi curador de individuais de Katie van Scherpenberg, Chico Cunha, Julia Debasse, Alexandre Sá, Simone Cupelo, Gabriela Noujaim, dentre outros.

De 2016 a 2021, foi editor executivo da revista Concinnitas, do Instituto de Artes da UERJ. Na UNIRIO, atuou como pesquisador sobre mercado de arte de 2017 a 2020. Colabora em leituras de portfólios de artistas e em comissões de seleção de instituições e galerias, tais como o Centro Cultural Justiça Federal e A Gentil Carioca. Atualmente, integra a comissão curatorial da EAV Parque Lage.

DANIELE MACHADO

Daniele Machado é historiadora da arte (UFRJ), mestra em Estudos Contemporâneos das Artes (UFF) e doutoranda em História da Arte (UERJ). É pesquisadora do programa Connecting Art Histories da Getty Foundation e coordenadora editorial da Barléu Edições. Tem experiências nas

áreas de pesquisa, escrita, curadoria, produção, edição, ensino e mercado de arte. Foi curadora do Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica.

Legenda da imagem:

O CELULAR COMO FERRAMENTA ARTÍSTICA

ANDRÉ SHEIK

CURSO PRESENCIAL | FÉRIAS

23 de julho. Terça, de 10h às 16h30 com intervalo de almoço de 12h às 14h30.

@andresheikart

SOBRE

Curso prático-teórico de apresentação e desenvolvimento de maneiras de usar o telefone celular para produzir arte (com ênfase em fotografia e vídeo). O celular como uma ferramenta para a criação artística, incentivando a experiência de fazer arte, a partir de uma menor exigência material, com a realização de exercícios para estimular o olhar e a criatividade. Serão apresentados trabalhos realizados com aparelhos móveis e os participantes produzirão um ou mais obras para análise e debate formal e conceitual.

CONTEÚDO

O programa apresenta aspectos conceituais e práticos necessários para a realização de fotografias e vídeos voltados para a arte, desde a ideia até a feitura. Serão mostrados diferentes trabalhos em fotografia e em vídeo feitos com celular e haverá exercícios para incentivar a criação artística.

DINÂMICA

É necessário que cada aluno possua e traga seu próprio aparelho celular ou tablet com capacidade para fotografar e filmar.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos. Não exige conhecimentos prévios.

RECURSOS NECESSÁRIOS

É necessário que cada aluno possua e traga seu próprio aparelho celular ou tablet com capacidade para fotografar e filmar.

ANDRÉ SHEIK

André Sheik (Rio de Janeiro, 1966) é artista, poeta, músico, compositor, redator, curador independente e já foi sócio de galeria.

Bacharel, mestre e doutorando em História da Arte (UERJ), Sheik é professor na Escola de Artes Visuais (EAV) do Parque Lage e no curso de pós-graduação em Crítica e Curadoria de Arte da FACHA. É também pesquisador associado do Núcleo de Tecnologia da Imagem da UFRJ. Dedicou-se às artes visuais desde 1999, tendo participado de mais de uma centena de exposições nacionais e internacionais. Já publicou em diversos livros, catálogos e revistas, como a Concinnitas, a Arte & Ensaios e a Dasartes.

A convite dos próprios, escreveu sobre as obras dos artistas Raul Mourão, André Parente e Kátia Maciel, Daniel Toledo, Augusto Herkenhoff, Gabriela Maciel e MarcoAntonio Portela, para citar alguns. Foi curador de individuais de Katie van Scherpenberg, Chico Cunha, Julia Debasse, Alexandre Sá, Simone Cupelo, Gabriela Noujaim, dentre outros.

De 2016 a 2021, foi editor executivo da revista Concinnitas, do Instituto de Artes da UERJ. Na UNIRIO, atuou como pesquisador sobre mercado de arte de 2017 a 2020. Colabora em leituras de portfólios de artistas e em comissões de seleção de instituições e galerias, tais como o Centro Cultural Justiça Federal e A Gentil Carioca. Atualmente, integra a comissão curatorial da EAV Parque Lage.

Legenda da imagem: Uma Força da Natureza, André Sheik, 2012; Still do vídeo Padrões aleatórios, André Sheik 2019. (respectivamente, a imagem retangular do lustre e a quadrada, da formiga com a flor)

TEXTOS DE ARTE

ANDRÉ SHEIK

CURSO PRESENCIAL | FÉRIAS

03 de julho a 24 de julho. Quartas, de 14h às 17h

@andresheikart

SOBRE

Curso prático-teórico que visa, a partir da apresentação de exemplos e da realização de exercícios, conhecer e desenvolver diversos tipos de textos sobre arte, incluindo escritos para exposições, editais, portfólios, catálogos e demais necessidades, entendendo os requisitos conceituais e formais de cada um. Os participantes produzirão seus próprios textos para situações específicas (texto de parede; de livro; de folder; etc.), que serão analisados e comentados.

CONTEÚDO

O programa apresenta aspectos conceituais e práticos necessários para a realização de textos sobre arte, desde a ideia até a feitura. Mediante estudos de caso, serão mostrados diferentes textos sobre arte e suas aplicações, com contextualização histórica, incluindo os usos atuais.

DINÂMICA

Haverá aulas expositivas e práticas, onde os participantes deverão desenvolver os textos, que serão analisados.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Não exige conhecimentos prévios.

Indicado para artistas, curadores ou críticos iniciantes, gestores e demais interessados em desenvolver a escrita sobre arte.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Necessário trazer material para escrita, ou folhas de papel com caneta ou lápis; ou dispositivo eletrônico pessoal (computador, tablet, celular).

ANDRÉ SHEIK

André Sheik (Rio de Janeiro, 1966) é artista, poeta, músico, compositor, redator, curador independente e já foi sócio de galeria.

Bacharel, mestre e doutorando em História da Arte (UERJ), Sheik é professor na Escola de Artes Visuais (EAV) do Parque Lage e no curso de pós-graduação em Crítica e Curadoria de Arte da FACHA. É também pesquisador associado do Núcleo de Tecnologia da Imagem da UFRJ. Dedicou-se às artes visuais desde 1999, tendo participado de mais de uma centena de exposições nacionais e internacionais. Já publicou em diversos livros, catálogos e revistas, como a Concinnitas, a Arte & Ensaios e a Dasartes.

A convite dos próprios, escreveu sobre as obras dos artistas Raul Mourão, André Parente e Kátia Maciel, Daniel Toledo, Augusto Herkenhoff, Gabriela Maciel e MarcoAntonio Portela, para citar alguns. Foi curador de individuais de Katie van Scherpenberg, Chico Cunha, Julia Debasse, Alexandre Sá, Simone Cupelo, Gabriela Nougaim, dentre outros.

De 2016 a 2021, foi editor executivo da revista Concinnitas, do Instituto de Artes da UERJ. Na UNIRIO, atuou como pesquisador sobre mercado de arte de 2017 a 2020. Colabora em leituras de portfólios de artistas e em comissões de seleção de instituições e galerias, tais como o Centro Cultural Justiça Federal e A Gentil Carioca. Atualmente, integra a comissão curatorial da EAV Parque Lage.

DANIELE MACHADO

Daniele Machado é historiadora da arte (UFRJ), mestra em Estudos Contemporâneos das Artes (UFF) e doutoranda em História da Arte (UERJ). É pesquisadora do programa Connecting Art Histories da Getty Foundation e coordenadora editorial da Barléu Edições. Tem experiências nas áreas de pesquisa, escrita, curadoria, produção, edição, ensino e mercado de arte. Foi curadora do Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica.

Legenda da imagem: